
A EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL E A IMPORTÂNCIA DA AULA
PRÁTICA: UM OLHAR DISCENTE DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Paulo Lucas da Silva e Silva¹

Vanessa da Silva Ferreira

Raysson Sorin de Souza Neves

Milenna Thamyres Alves do Nascimento

Centro Universitário do Norte – Uninorte¹

Devido a pandemia do novo coronavírus, o ambiente acadêmico presencial sofreu mudanças significativas com o enfrentamento da covid-19, migrando para o ensino remoto emergencial, visando diminuir os impactos das medidas de isolamento social sobre a aprendizagem. O objetivo deste trabalho consistente em relatar as experiências discente em aulas remotas emergenciais sob perspectiva da aula prática. De maneira descritiva e reflexiva, será relatado sobre a mudança da modalidade presencial para a remota do ambiente acadêmico. A plataforma para as aulas síncronas foi através do *Microsoft Office Teams*, onde os professores tinham uma aula por semana, com duração de aproximadamente 3 horas semanais e utilizando metodologias ativas para ministrar suas aulas. Inicialmente, foi observado uma resistência a migração para a modalidade remota, gerando uma insatisfação em relação a aprendizagem, dessa maneira houve algumas desistências, mas esse não foi o único motivo da evasão. Outros fatores como o socioeconômico e o acesso limitado na internet influenciaram significativamente. Sabendo que a migração para a modalidade remota era a alternativa mais viável para a continuação do período letivo. A educação física sendo um curso da área da saúde que requer horas de aulas práticas, despertou uma sensação de ensino incompleto em alguns discentes. A fim de diminuir o impacto causado pela falta de aulas práticas, os professores utilizaram de metodologias ativas como estudo de casos, discussões sobre os assuntos, seminários e até mesmo trabalhos práticos realizados com pessoas que estivessem no isolamento conosco e apresentar os resultados dos trabalhos no momento da aula. Refletindo sobre a importância das aulas práticas, a formação completa de um profissional de educação física requer um ensino teórico-prático de qualidade, possibilitando assim a experiência científica do curso e auxiliando na percepção do futuro profissional fora do ambiente acadêmico. Mesmo sabendo que muitas pessoas não têm acesso contínuo a internet, o ensino remoto mostrou possibilidades de democratização do ensino, abrindo a possibilidade da continuação da educação e com a volta da aula prática, com o ensino

Realização



Apoio Operacional



Apoio Institucional





**II Simpósio de Educação Física e
Saúde Coletiva no Contexto
Amazônico: Tempos de pandemias
e modos de re-existência**

**Manaus, 31 de
agosto a 2 de
setembro de
2021**

híbrido é visível que os alunos absorveram os assuntos com a metodologia aplicada pelos professores e não voltaram para as aulas práticas sem o conhecimento teórico.

PALAVRAS-CHAVE: Aula remota; Educação Física; Ensino da prática; Pandemia.

EIXO: EDUCAÇÃO

Realização



Apoio Operacional



Apoio Institucional

